

Seminário discute sustentabilidade e relações éticas na gestão pública

8. dezembro 2017 | Escrito por [Jornalismo IFSC](#) | Categoria: [Eventos](#), [Matérias](#)



O Câmpus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi sede em 28 de novembro do IV Seminário de Gestão Pública Sustentável, organizado pelo Fórum de Gestão Integrada das Instituições Federais de Ensino de Santa Catarina (Forgifesc). O evento teve participação de representantes das quatro instituições integrantes do Fórum: IFSC, UFFS, Instituto Federal Catarinense (IFC) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de pessoas da comunidade acadêmica da UFFS e comunidade regional.

A quarta edição do Seminário iniciou pela manhã, com o painel “Relação ética e sustentável entre as instituições públicas e privadas: estratégias para estabelecer parcerias efetivas e responsáveis”. Logo após realizaram-se as palestras “*Fair play* nas compras públicas”, com Franklin Brasil Santos, auditor da Controladoria-Geral da União (CGU), e “Desafios e inovações na gestão pública: instrumentos para participação social e eficiência”, com Wagner Vilas Boas de Souza, pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento para Excelência e Transformação do Setor Público da Universidade de Brasília (Next/UnB).



O reitor da UFFS, Jaime Giolo, deu as boas-vindas aos participantes e falou sobre a valorização dos setores das universidades que trabalham com a gestão dos recursos públicos. “Ao contrário do que se pensa, a administração pública não é mais morosa que a privada. Se o trabalho for feito com presteza e rigor, seguindo sempre a legislação e as orientações dos órgãos superiores, podemos alcançar a excelência e evitar atalhos que desqualifiquem a gestão dos recursos.”

Franklin Brasil insistiu em sua palestra que “é possível jogar limpo e de forma transparente”. E jogar limpo, para o auditor da CGU, “é tratar as pessoas que estão do outro lado do balcão como seres humanos, da mesma maneira que eu gostaria de ser tratado”. Para Brasil, é possível produzir resultados bons para os dois lados, criando um ambiente favorável. “A palavra que conforma tudo isso é uma só: confiança. *Fair play* é apenas querer ganhar dentro das regras vigentes”.

O pesquisador da UnB, Wagner Vilas Boas de Souza, conduziu sua fala na direção de como usar as várias inovações tecnológicas que estão surgindo nos últimos anos no setor público. “É importante ficarmos atentos, pois estas novas tecnologias afetam diretamente as relações que as instituições mantêm com os seus públicos e clientes. A inovação é positiva e significativa, e o desafio é como aplicar isso na gestão pública.”



A programação prosseguiu durante a tarde com o painel “Cases de parcerias do setor privado com as Ifes catarinenses”. Do IFSC, foi apresentado o case “Parceria e inovação tecnológica no IFSC: casos de sucesso”, pelo chefe do Departamento de Inovação Tecnológica, Luiz Henrique Castelan Carlson. Outros cases apresentados foram: “Logística Reversa: colaboração para produtividade e sustentabilidade”, com Andreia Scharmarch (IFC); “A atuação da universidade na formação de parcerias para o desenvolvimento tecnológico”, com Maico Oliveira Buss (UFSC). Fez parte, ainda, da programação a palestra “Parceria público-privada para universidade municipal na região de São Paulo”, com a arquiteta Luciana Pitombo. O evento encerrou com a palestra “Participação das empresas nas licitações e compras públicas”, com Armelindo Carraro, e a capacitação “Como vender para o setor público”.

O coordenador-geral do Forgifesc e do programa IFSC Sustentável, Érico de Ávila Madruga, avalia que a quarta edição do seminário atingiu as expectativas ao envolver a comunidade interna e externa para entender e debater sobre as relações público-privadas nas IFES catarinenses por meio de parcerias para pesquisa e extensão e das compras públicas. “Possibilitou conhecermos novas possibilidades como, por exemplo, as parcerias público-privadas para execução de obras públicas. Ser sustentável é, também, relacionar-se com parceiros públicos e privados para, juntos, atingirmos nossa missão como instituição pública, reduzindo as desigualdades sociais e os impactos ambientais e promovendo a inovação e efetividade das ações de gestão”, comenta. O pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Andrei Zwetsch Cavalheiro, representou a reitora Maria Clara Kaschny Schneider no evento, que teve também a participação de servidores da Reitoria e de câmpus do IFSC.

Por Coordenadoria de Jornalismo, com informações da Diretoria de Comunicação da Universidade Federal da Fronteira Sul

Compartilhe isso:



Os comentários não estão permitidos.